

Transposição de modos

Agata Christie Rodrigues

Em aula tratamos de exercitar a organização estrutural dos modos gregos usando a transposição como ferramenta. Nesse ponto, aproveitamos para aperfeiçoar a compreensão dos modos enquanto sonoridade através do uso de uma melodia conhecida como modelo. Portanto, vale a pena entender a conceituação da transposição: “Passagem de um trecho de música para tom diferente do tom original” (BORBA; GRAÇA, 1963, p.641).

O transporte, também chamado de transposição, pode recair também de tom para modo ou de modo para modo. Tratando de executar as várias sonoridades disponíveis nos modos gregos trouxemos *Asa Branca* de Luiz Gonzaga como exemplo. Originalmente temos esta melodia originalmente escrita no modo mixolídio.

1 - *Asa Branca* (Luiz Gonzaga) - original - mixolídio

Basicamente a estrutura do modo mixolídio consiste na combinação de notas naturais a partir da nota sol (sol-lá-si-dó-ré-mi-fá-sol). Em sua combinação de tom (T) e semitom (st) temos o resultante estrutural de uma escala com a 3ª maior e a 7ª menor.

2 - *Mixolídio - 3ª maior e 7ª menor*

A transposição, enquanto primeiro passo ocorrerá sobre a sequência de notas. Observemos a escala de sol em sua nova adequação relacionada à transposição da escala de sol em outros modos.

- Sol Lídio; Dórico e Lócrio

Na primeira transposição colocaremos a sequência de sol para o modo lídio. Devemos adequar a estrutura de T-T-T-T-st-T-T de sequência de sol na estrutura T-T-T-st-T-T-st do modo lídio. Como primeiro passo conta-se a relação de T e st reorganizando os intervalos com acidentes

ocorrentes. Posteriormente, devemos transformar os acidentes ocorrentes em armadura de clave. Assim, temos:

49 Sol - lídio

Com o mesmo método será repetido quando a ideia é transformar a sequência de sol mixolídio em sol dórico. Assim, temos:

57 Sol - dórico

Pela terceira vez, repetimos o método já mencionado em duas outras vezes. Transformaremos Sol mixolídio em Sol lícrio. Assim, temos:

41 Sol - lícrio

Como segunda etapa do nosso exercício aplicaremos as estruturas modais na melodia de *Asa Branca*. Esta melodia, que originalmente foi composta no modo mixolídio, será transposta nas três estruturas modais já mencionadas: Lídio, Dórico e Lícrio. Veja:

Asa branca - lídio

Asa branca - dórico

Asa branca - lócrio



Serão anexados links das sonoridades das transposições transpostas de Asa Branca. Esses exemplos possuem como base a melodia estruturada nos modos apontados, mas possuem característica peculiar, pois são todos harmonizados de maneira a se adequar às características do campo sonoro de cada modo. Acesse os links abaixo para ver:

Asa Branca Lídio: https://youtu.be/rsW_p4X0eKI

Asa Branca Dórico: https://youtu.be/gbvXpzoqr_o

Asa Branca Lócrio: <https://youtu.be/RI9iXaYjw6g>

Referências

BORBA, Tomás. GRAÇA, Fernando Lopes. Dicionário de Música (Ilustrado). A – H; I – Z. Edições Cosmo-Lisboa. 1963.